

Secretaria de Estado de Saúde reforça vacinação contra HPV como principal forma de prevenção à doença

Qui 05 março

O Dia Internacional da Conscientização sobre o HPV, celebrado anualmente em 4/3, reforça a importância da informação e da prevenção. A principal forma de proteção contra o vírus é a vacinação.

Em Minas Gerais, a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) orienta pais, responsáveis e jovens a procurarem as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para garantir a imunização.

A vacina contra o HPV está disponível gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos 853 municípios mineiros. A estratégia segue as recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e contempla adolescentes de 9 a 14 anos. Neste primeiro semestre de 2026, a imunização também foi ampliada para jovens de 15 a 19 anos que ainda não se vacinaram.

O subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, reforça que a vacina é segura e essencial para prevenir doenças associadas ao vírus.

“Se você tem filhos a partir de 9 anos, procure a unidade de saúde mais próxima e aproveite essa oportunidade. A vacina é gratuita, eficaz e segura, e está disponível nas UBS e também nos vacináveis para o público ampliado”, afirma.

O que é o HPV?

O HPV, sigla em inglês para Papilomavírus Humano, infecta pele e mucosas e é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. O vírus pode provocar verrugas na região genital, anal e na boca, além de estar associado ao desenvolvimento de diferentes tipos de câncer.

Entre os sintomas mais comuns estão verrugas com aspecto semelhante ao de uma couve-flor, de tamanhos variados, além de coceira ou irritação no local. Em muitos casos, no entanto, a infecção não apresenta sintomas, o que facilita a transmissão. Na maioria das vezes, o próprio sistema imunológico elimina o vírus de forma espontânea.

O diagnóstico na rede pública é realizado por meio do exame citopatológico, conhecido como papanicolau. O exame não detecta diretamente o vírus, mas identifica alterações nas células do colo do útero que podem indicar risco de câncer.

Proteção e cobertura vacinal

A vacina contra o HPV é aplicada em dose única e protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do vírus, responsáveis por grande parte das infecções e complicações associadas à doença. Entre elas

estão verrugas genitais, papilomatose de laringe e cânceres do colo do útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe.

SES-MG / Divulgação

A imunização, associada ao uso de preservativos e à realização de exames preventivos, é fundamental para reduzir a transmissão do vírus e prevenir cânceres relacionados ao HPV.

Dados do painel do Ministério da Saúde indicam que Minas Gerais já alcançou cobertura acumulada de 89,52% entre meninas e 78,02% entre meninos. Os números consideram as doses aplicadas entre 2020 e 2025 em todo o estado.